

Queridíssima Ernesta,

Se ao menos pudesses calcular a alegria que senti hoje, ao receber 3 cartinhas tuas, não duvidarias um instante sequer, de que és todo o meu amor, puro, simples e leal. Quero-te mais que a mim próprio, não posso dizer-te, isto é, tudo isso não exprime ainda o quanto te adoro. És para mim, a vida.

Continuo, graças a Deus, sempre disposto. Como pedistes, a minha rotina é mais ou menos isto:

“Levanto-me às 6h30, tomo café às 07h; converso um pouco e vou trabalhar, apesar de quase não ter serviço e a casa das ordens ser a mesma que moro. Às 10h, um banho de mar, pois moramos na parte alta da “cidade”, de forma que a praia fica aos nossos pés. Às 12h almoçamos, deito-me um pouco, sempre conversando ou brincando com os amigos. Depois se tiver trabalho, vai-se trabalhar, se não, continua deitado e proseando. À noite, se o caminhão nosso desce, vou até a cidade baixa, se não vou conversar ou jogar baralho (de brincadeira), com o Procópio. Deito-me quase sempre às 10h da noite e fico conversando fiado ou contando anedotas”.

Graças a Deus só tem faltado teu carinho que, como já disse, é tudo. Não sabemos quanto tempo ficaremos aqui.

Tens feito ginástica na fonte? Em casa é mais recomendado (por mim). Ernesta, se eu pudesse ver-te ao menos um minutinho, nem sabes o quanto me sentiria feliz, sinto tantas saudades... mas, se Deus quiser, iniciaremos nossa vida, que era tão boa, não? Mas, enquanto estamos longe, viveremos de saudades e fazendo os melhores castelos para nossa casinha.

Já recebi 5 cartinhas tuas. É a maior alegria que tenho aqui; fico esperando o carteiro com a alma na mão, agora que vais escrever-me quase todos os dias, ficarei tranquilo, a espera.

Em uma das cartas, dizes que mandei só abraços; o meu único amor sabe que todos os beijos e todos os abraços e todo o coração é teu... s o m e n t e - t e u. Os teus sonhos não dão certo, achas que sou capaz de esquece-la? O meu amor é como o teu, aumenta juntamente com a saudade e a esperança.

A ti, meu anjo, todos os beijos que se possa dar. Quero-te muitíssimo, Ernesta.

Mais beijos do teu marido saudoso e contente de possuir uma esposinha tão boa.

Chi.

Porto Seguro, 16 de junho de 1943.

OBS: Por um rádio que tem aqui, consegui ouvir o Botafogo domingo; bateu de 4x0 e fiquei bem contente.

Eu.